

Dioclea Kunth

Luciano Paganucci de Queiroz

Universidade Estadual de Feira de Santana; luciano.paganucci@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Dioclea*, *Dioclea apurensis*, *Dioclea burkartii*, *Dioclea fimbriata*, *Dioclea guianensis*, *Dioclea lasiophylla*, *Dioclea macrantha*, *Dioclea virgata*.

COMO CITAR

Queiroz, L.P. 2020. *Dioclea* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB22941>.

DESCRIÇÃO

Trepadeiras lenhosas, volúveis, tornando-se arbustivas em locais abertos. Estípulas basifixas, lanceoladas a ovais. Folhas pinadamente trifolioladas, estipeladas, raque foliar < 10 mm compr.; folíolos laterais ligeiramente assimétricos. Inflorescência pseudoracemo nodoso, ereto; nodosidades multifloras, lenhosas, sésseis, secundifloras; bractéolas papiráceas a cartáceas, pequenas e ovais, nesse caso menores do que o cálice no botão floral, ou grandes e elípticas a obovulares, nesse caso recobrimdo todo o botão floral jovem. Flores com cálice cartáceo, campanulado, 4-laciniado, as quatro lacínias quase do mesmo tamanho, as laterais ligeiramente mais curtas, lacínia superior inteira, triangular; pétalas membranáceas, estandarte pubescente para o ápice, reflexo, não caloso, alas e carena mais ou menos do mesmo comprimento, pétalas da carena com margem superior denteada, serreada ou fimbriada; estames 10, androceu pseudomonadelfo, consequentemente com estame vexilar livre na base do tubo estaminal, anteras monomórficas, todas férteis; disco intraestaminal cilíndrico, liso, margem inteira; pistilo sigmoide, ovário 7# 15-ovulado, estioitado, estilete cilíndrico, glabro, não dilatado. Frutos lineares (ca. 5× mais longo do que largo), até 2,5 cm larg., elasticamente deiscente, margem superior reta, com uma costela proeminente ou uma estreita ala de cada lado da sutura; valvas lenhosas mas finas. Sementes até 14 mm compr. e 8 mm larg., lenticulares (ligeiramente biconvexas); testa óssea, lisa, geralmente marmorada; hilo linear, circundando ca. da metade da circunferência da semente.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Carrasco, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Manguezal, Restinga, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as espécies de *Dioclea* do Brasil

1. Cálice externamente pubescente 2
1. Cálice externamente glabro, ocasionalmente com
indumento sobre as nervuras 3

2. Folíolos ovais ou obovais com ápice obtuso, margem plana e
face abaxial serícea a pubescente; inflorescência com nodosidades
agrupadas para o ápice do pseudoracemo; flores ca. 2 cm compr.,
estandarte ereto (reflexo ca. 90°); Amazônia ***D. guianensis***
2. Folíolos largamente elípticos a suborbiculares, com ápice arredondado
a emarginado, margem revoluta e face abaxial tomentosa;
inflorescência com nodosidades espaçadas; flores com 2,8-3,5 cm
compr., estandarte reflexo por quase 180°; Nordeste do Brasil em
Caatinga e tabuleiros litorâneos ***D. lasiophylla***

3. Bractéolas 3-3,5 x 3 mm, muito menores do que os botões florais
jovens 4
3. Bractéolas pelo menos 6 x 4 mm, recobrimdo totalmente os
botões florais jovens 5

4. Raque foliar 8-10 mm compr.; estipelas laterais ca. 1,5-2 mm compr.,
do mesmo tamanho das estipelas distais; pedicelo 3-3,5 mm compr.;
flores 2,5-3 cm compr.; pétalas da carena serreadas na margem
superior; frutos menores (7-10 x 2 cm); Amazônia ***D. apurensis***
4. Raque foliar muito curta, até 2 mm compr.; estipelas laterais
muito reduzidas e vestigiais, muito mais curtas do que as
estipelas distais; pedicelo 5-8 mm compr.; flores 3,5-4 cm
compr.; pétalas da carena ligeiramente fimbriadas na margem
superior próximo à base; frutos maiores (13 x 2,3 cm); sul do
Brasil (oeste do Paraná) estendendo-se ao norte da Argentina e
Paraguai ***D. burkartii***

5. Flores com 2-3 (-3,5) cm compr.; pétalas roxas, estandarte com
mancha mais escura no centro da lâmina além da mácula basal
amarelada; pétalas da carena profundamente fimbriadas na
parte mediana da margem superior; amplamente distribuída,
inclusive na Amazônia ***D. virgata***
5. Flores com 4-6 cm compr.; pétalas rosa, estandarte concolor exceto
por mácula basal amarelada; pétalas da carena com margem
superior denteada ou fracamente fimbriada; Amazônia 6

6. Bractéolas largamente ovais ou orbiculares; flores 5-6 cm compr.;
pétalas da carena denteadas na margem superior ***D. macrantha***
6. Bractéolas lanceoladas ou estreitamente elípticas; flores 4-4,5 cm
compr.; pétalas da carena ligeiramente fimbriadas na
margem superior ***D. fimbriata***

BIBLIOGRAFIA

- Fonseca-Cortés, A. 2019. Revisión del género *Dioclea* Kunth (Leguminosae: Papilionodeae: Diocleae) en Colombia. Universidad Nacional de Colombia Sede Bogotá.
- Maxwell, R.H. 1969. The genus *Dioclea* (Fabaceae) in the New World. Southern Illinois Univ., Tese DR.
- Queiroz, L.P. & Snak, C. 2020. Revisiting the taxonomy of *Dioclea* and related genera (Leguminosae, Papilionoideae), with new generic circumscriptions. *Phytokeys* 164: 67–114.
- Queiroz, L.P. et al. 2015. A multilocus phylogenetic analysis reveals the monophyly of a recircumscribed papilionoid legume tribe Diocleae with well-supported generic relationships. *Molecular Phylogenetics and Evolution* 90: 1–19.

Dioclea apurensis Kunth

DESCRIÇÃO

Flor: dimorfismo das antera(s) uniforme; **indumento do estandarte** seríceo(s) próximo(s) do ápice(s); **ovário(s) estipitado(s)** estipitado(s). **Fruto:** deiscência do fruto(s) elasticamente deiscente(s). **Semente:** forma e comprimento do hilo linear(es) e cerca da metade da circunferencial.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira volúvel; ramos esparsamente pubérulos. **Estípulas** ovais, agudas, ca. 3 mm compr. **Folhas** 3-folioladas, estípidas laterais e distais do mesmo tamanho, ca. 3 mm compr.; folíolos ca. 7–8 × 4–4,5 cm, ovais, ápice agudo, base obtusa e ligeiramente cordada, face superior glabrescente, inferior pubérula, nervuras secundárias 6–7 pares. **Pseudoracemo** 20–40 cm compr.; nodosidades curtamente cilíndricas; pedicelo 3–3,5 mm compr.; bractéolas largamente ovais, ca. 3 × 3 mm, semipersistentes. **Flores** 2,5–2,7 cm compr.; **cálice** externamente glabro, 17–18 mm compr.; **pétalas** roxas, estandarte largamente oval, com unha ca. 5 mm compr. e lâmina 20–22 × 20–22 mm, alas estreitamente elípticas, oblíquas, unha ca. 7–8 mm compr. e lâmina ca. 22 × 8 mm, pubescentes no ápice, pétalas da carena oblongas, oblíquas, unha ca. 4 mm compr., lâmina ca. 18 × 8 mm, margem superior serreada. **Fruto** 7–10 × 2 cm, margem superior 2-costada, valvas glabrescentes. **Sementes** oblongas, ca. 10 × 4 mm; testa nigrescente; hilo ca. 8 mm.

COMENTÁRIO

Norte da América do Sul, registrada para a Venezuela, Guiana e norte do Brasil (Amazonas, Pará, Roraima e Amapá). É uma espécie mal conhecida. O tipo (*Humboldt & Bonpland s.n.*, P00660130) contém um ramo com folhas e um fruto já aberto, o que é insuficiente para delimitar as espécies do gênero. Amshoff (1939) emendou a descrição com a inclusão de espécimes com flores.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Sousa-Costa, 2403, HUEFS, 10398 (HUEFS010398), HUEFS (HUEFS010381), Pará

BIBLIOGRAFIA

Amshoff GJH (1939) On South American Papilionaceae. Mededeelingen van het Botanisch Museum en Herbarium van de Rijks Universiteit te Utrecht 52: 1–78.

Dioclea burkartii R.H.Maxwell

DESCRIÇÃO

Flor: dimorfismo das antera(s) uniforme; **indumento do estandarte** seríceo(s) próximo(s) do ápice(s); **ovário(s) estipitado(s)** estipitado(s). **Fruto:** deiscência do fruto(s) elasticamente deiscente(s). **Semente:** forma e comprimento do hilo linear(es) e cerca da metade da circunferencial.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira volúvel; ramos pubescentes. **Estípulas** deltoides, 1–2 mm compr. **Folhas** 3-folioladas, raque 1–2 mm compr.; estípelas laterais vestigiais, às vezes reduzidas a um tufo de tricomas, as distais ca. 2 mm compr.; folíolos ca. 9–11 × 5–6 cm, ovais, ápice agudo, base arredondada, face superior pubescente, inferior serícea a densamente pubescente, nervuras secundárias ca. 7 pares. **Pseudoracemo** 40–50 cm compr.; nodosidades curtamente cilíndricas; pedicelo 5–8 mm compr.; bractéolas largamente ovais, ca. 3,5 × 3 mm, semipersistentes. **Flores** 3,5–4 cm compr.; **cálice** externamente glabro, 18–20 mm compr.; **pétalas** roxas, estandarte largamente oboval, com unha ca. 6 mm compr. e lâmina 25–30 × 25–27 mm, alas elíptico-oblongas, oblíquas, unha ca. 7 mm compr. e lâmina ca. 27 × 12 mm, pubescentes no ápice, pétalas da carena oblongas, oblíquas, unha ca. 5 mm compr., lâmina ca. 25 × 10 mm, margem superior fimbriada na base. **Fruto** 13–14 × 2,5 cm, margem superior 2-alada, valvas velutinas. **Sementes** oblongas, 11–15 × 6–7 mm; testa marrom; hilo ca. 10 mm.

COMENTÁRIO

Centro-sul do Brasil (oeste do Paraná e sul do Mato Grosso do Sul) estendendo-se para o norte da Argentina e Paraguai. Geralmente encontrada em matas ciliares.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pantanal

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Almeida, 1044, RB,  (RB00175406), Mato Grosso do Sul

A. Pott, 1317, HUEFS, CPAP, Mato Grosso do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Dioclea burkartii* R.H.Maxwell

BIBLIOGRAFIA

- Maxwell, R.H. (1969) The genus *Dioclea* (Fabaceae) in the New World. Southern Illinois Univ., Tese DR.
 Maxwell, R.H. (1970) A New Species of *Dioclea* (Leguminosae) from Argentina. *Darwiniana* 16: 413-416.

Dioclea fimbriata Huber

DESCRIÇÃO

Flor: dimorfismo das antera(s) uniforme; **indumento do estandarte** seríceo(s) próximo(s) do ápice(s); **ovário(s)** estipitado(s) estipitado(s). **Fruto:** deiscência do fruto(s) elasticamente deiscente(s). **Semente:** forma e comprimento do hilo linear(es) e cerca da metade da circunferencial.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira volúvel; ramos densamente pubescentes. **Estípulas** ovais, 3–4 mm compr. **Folhas** 3-folioladas, raque 1–2 mm compr.; estípelas laterais e distais mais ou menos do mesmo comprimento, 2–3 mm compr.; folíolos ca. 7–10 × 4–5,5 cm, elípticos, ápice agudo, base truncada a subcordada, face superior pilosa, inferior vilosa, nervuras secundárias 6–7 pares. **Pseudoracemo** 40–50 cm compr.; nodosidades cilíndricas; pedicelo 7–8 mm compr.; bractéolas estreitamente elípticas, 8–9 × 3 mm, caducas. **Flores** 4–4,5 cm compr.; **cálice** externamente glabro, ligeiramente curvado para baixo, 21–23 mm compr.; **pétalas** rosa, estandarte oval-lanceolado, com unha 5–6 mm compr. e lâmina 35–37 × 12–13 mm, alas oblongas, ligeiramente oblíquas, unha ca. 4–5 mm compr. e lâmina 33–35 × 10 mm, glabras, pétalas da carena oblongas, ligeiramente oblíquas, unha 7–8 mm compr., lâmina 35–37 × 10 mm, margem superior fimbriada no meio. **Fruto** 10–11 × 1,8–2 cm, margem superior 2-alada, valvas pubérulas. **Sementes** maduras não vistas.

COMENTÁRIO

Espécie da flora amazônica, ocorre com mais frequência em florestas de igapó do oeste do Pará, na bacia do rio Tapajós. É facilmente identificada quando em flor por ser a única espécie com bractéolas alongadas (estreitamente elípticas) e imbricadas, além de apresentar as pétalas rosa.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 11802,  (RB00175051), Pará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Dioclea fimbriata* Huber

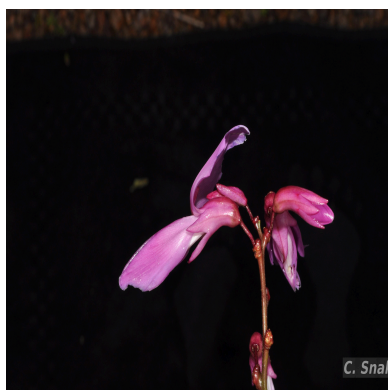


Figura 2: *Dioclea fimbriata* Huber



Figura 3: *Dioclea fimbriata* Huber

BIBLIOGRAFIA

Maxwell, R.H. (1969) The genus *Dioclea* (Fabaceae) in the New World. Southern Illinois Univ., Tese DR.

Dioclea guianensis Benth.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Dioclea guianensis*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Dioclea guianensis* var. *velutina* Benth.

heterotípico *Dioclea guianensis* var. *villosior* Benth.

DESCRIÇÃO

Flor: dimorfismo das antera(s) uniforme; **indumento do estandarte** seríceo(s) próximo(s) do ápice(s); **ovário(s)** estipitado(s) estipitado(s). **Fruto:** deiscência do fruto(s) elasticamente deiscente(s). **Semente:** forma e comprimento do hilo linear(es) e cerca da metade da circunferencial.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira volúvel; ramos pubescentes a velutinos. **Estípulas** triangulares, 2–3 mm compr. **Folhas** 3-folioladas, raque 3–7 mm compr.; estípelas laterais e distais mais ou menos do mesmo comprimento, 1–2 mm compr.; folíolos 5–6,5 × 4–5 cm, ovais, obovais até suborbiculares, ápice agudo, obtuso ou arredondado, base arredondada a subcordada, margem plana, face superior pubescente a vilosa, inferior densamente pubescente a densamente vilosa, nervuras secundárias 6–8 pares. **Pseudoracemo** 30–70 cm compr.; nodosidades globosas ou alongadas; pedicelo 2–4 mm compr.; bractéolas ovais, 2–3 × 2–3 mm, caducas. **Flores** 1,8–2,2 cm compr.; **cálice** externamente piloso a estrigoso, 9–11 mm compr.; **pétalas** lilás, estandarte suborbicular, com unha 4–5 mm compr. e lâmina 10–15 × 10–14 mm, alas obovais, ligeiramente oblíquas, unha ca. 3–4 mm compr. e lâmina 12–14 × 6–8 mm, pubescentes próximo ao ápice, pétalas da carena obovais, ligeiramente oblíquas, unha 3–4 mm compr., lâmina 9–13 × 8–9 mm, margem superior serreada no meio. **Fruto** 8–10 × 1,2–2 cm, margem superior 2-alada, densamente indumentado. **Sementes** oblongas, 8–12 × 4–6 mm; testa castanho-escuro; hilo ca. 7–8 mm.

COMENTÁRIO

Maxwell (1969, 2011) reconhece quatro variedades, três das quais eu considero como espécies distintas; uma delas (*D. lasiophylla* Mart. ex Benth.) ocorre no Brasil e é tratada no presente trabalho. No meu conceito, *D. guianensis* é uma espécie do norte da América do Sul alcançando a América Central, geralmente em áreas abertas (savanas) e habitats antropizados. Caracteriza-se pelo cálice externamente indumentado e folíolos com indumento denso, características que compartilha com *D. lasiophylla*. Diferencia-se desta espécie pelas flores menores e folíolos com margens planas.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta de Igapó, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 4213, NY, INPA
 B. Maguire, 35960, RB,  (RB00175090)
 E. Ule, 7781, K,  (K000930001), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Dioclea guianensis* Benth.

BIBLIOGRAFIA

Maxwell, R.H. (1969) The genus *Dioclea* (Fabaceae) in the New World. Southern Illinois Univ., Tese DR.

Dioclea lasiophylla Mart. ex Benth.

Tem como sinônimo

homotípico *Dioclea guianensis* var. *lasiophylla* (Benth.) R.H.Maxwell ex G.P.Lewis

DESCRIÇÃO

Flor: dimorfismo das antera(s) uniforme; **indumento do estandarte** seríceo(s) próximo(s) do ápice(s); **ovário(s) estipitado(s)** estipitado(s). **Fruto:** deiscência do fruto(s) elasticamente deiscente(s). **Semente:** forma e comprimento do hilo linear(es) e cerca da metade da circunferencial.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira volúvel; ramos densamente pubescentes a velutinos. **Estípulas** ovais, 3–4 mm compr. **Folhas** 3-folioladas, raque ca. 2 mm compr.; estípelas laterais e distais mais ou menos do mesmo comprimento, 2–3 mm compr.; folíolos ca. 6–8 × 4,5–5,5 cm, largamente ovais, largamente obovais ou suborbiculares, ápice arredondado ou emarginado, base arredondada a subcordada, margem revoluta, face superior pubescente, inferior densamente vilosa, nervuras secundárias 6–8 pares. **Pseudoracemo** 35–50 cm compr.; nodosidades globosas; pedicelo 3–6 mm compr.; bractéolas ovais, 2–3 × 2,5 mm, caducas. **Flores** 3–3,5 cm compr.; **cálice** externamente pubescente, 11–13 mm compr.; **pétalas** lilás, estandarte oboval-lanceolado, com unha 4–5 mm compr. e lâmina 20–22 × 17–18 mm, alas oblongas, ligeiramente oblíquas, unha ca. 3–4 mm compr. e lâmina 21–22 × 9,5–11 mm, pubescentes próximo ao ápice, pétalas da carena oblongo-lanceoladas, ligeiramente oblíquas, unha 4–5 mm compr., lâmina 20–21 × 10 mm, margem superior serreada no meio. **Fruto** 8–10 × 1,6–1,8 cm, margem superior 2-alada, valvas pubérulas. **Sementes** oblongas, 8–10 × 5–6 mm; testa castanho-escuro; hilo ca. 8 mm.

COMENTÁRIO

Espécie característica dos tabuleiros arenosos do Nordeste, ocorrendo tanto no domínio da Mata Atlântica quanto na Caatinga. Maxwell (1969) e Lewis (1987) a consideraram como variedade de *Dioclea guianensis*, da qual se diferencia pelos folíolos coriáceos e revolutos (vs. cartáceos e planos em *D. guianensis*) e flores maiores.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Carrasco, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. França, 1358, HUEFS (HUEFS020665), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Dioclea lasiophylla* Mart. ex Benth.



Figura 2: *Dioclea lasiophylla* Mart. ex Benth.

BIBLIOGRAFIA

- Maxwell, R.H. (1969) The genus *Dioclea* (Fabaceae) in the New World. Southern Illinois Univ., Tese DR.
Lewis, G.P. (1987) *Legumes of Bahia*. Royal Botanic Gardens, Kew.

Dioclea macrantha Huber

DESCRIÇÃO

Flor: dimorfismo das antera(s) uniforme; **indumento do estandarte** seríceo(s) próximo(s) do ápice(s); **ovário(s) estipitado(s)** estipitado(s). **Fruto:** deiscência do fruto(s) elasticamente deiscente(s). **Semente:** forma e comprimento do hilo linear(es) e cerca da metade da circunferencial.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira volúvel; ramos densamente pubescentes a velutinos, tricomas fuscos a ferrugíneos. **Estípulas** lanceoladas, ca. 2 mm compr. **Folhas** 3-folioladas, raque 3–5 mm compr.; estípelas laterais 1,5–2 mm compr., distais 2–3 mm compr.; folíolos 7–8,5 × 3,2–5 cm, elípticos, às vezes estreitamente ovais ou obovais, ápice acuminado, base estreitamente truncada, face superior pubescente, inferior densamente pubescente, nervuras secundárias 6–7 pares. **Pseudoracemo** 30–50 cm compr.; nodosidades alongadas; pedicelo 6–8 mm compr.; bractéolas suborbiculares, 9–14 × 7–10 mm, semipersistentes. **Flores** 4,5–5 cm compr.; **cálice** externamente glabro, 20–27 mm compr., geralmente encurvado para baixo; **pétalas** rosa-choque a vermelhas, estandarte oboval, com unha ca. 10 mm compr. e lâmina 40–45 × 22–25 mm, alas estreitamente elípticas, ligeiramente oblíquas, unha 9–10 mm compr. e lâmina 36–37 × 10 mm, , pétalas da carena oblanceoladas, ligeiramente oblíquas, unha 9–10 mm compr., lâmina 34–36 × 8–10 mm, margem superior serreada. **Fruto** 10–12 × 2 cm, margem superior 2-alada, valvas glabras a glabrescentes. **Sementes** oblongas a elípticas, 11–13 × 7–8 mm; testa castanho-escuro; hilo 9–11 mm.

COMENTÁRIO

Conhecida da Amazônia, na Guiana e Brasil (Pará e Amapá), em mata de terra firme. Possui as maiores flores no gênero, juntamente com *D. fimbriata*, alcançando 5 cm compr. Estas espécies também compartilham as pétalas rosa a vermelhas e são provavelmente polinizadas por beija-flores. Diferencia-se de *D. fimbriata* pelas bractéolas mais largas, suborbiculares (vs. estreitamente elípticas a lanceoladas) e pétalas da carena com margem superior levemente serreada (vs. fimbriada).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Perenifólia

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB,  (RB00175011), MG, 17246, Pará

A. Ducke, 3484, MG, Pará, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Maxwell, R.H. (1969) The genus *Dioclea* (Fabaceae) in the New World. Southern Illinois Univ., Tese DR.

Dioclea virgata (Rich.) Amshoff

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Dioclea virgata*, *Dioclea virgata* var. *crenata*, *Dioclea virgata* var. *virgata*.

Tem como sinônimo

basiônimo *Dolichos virgatus* Rich.

DESCRIÇÃO

Flor: dimorfismo das antera(s) uniforme; **indumento do estandarte** seríceo(s) próximo(s) do ápice(s); **ovário(s) estipitado(s)** estipitado(s). **Fruto:** deiscência do fruto(s) elasticamente deiscente(s). **Semente:** forma e comprimento do hilo linear(es) e cerca da metade da circunferencial.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Liana a trepadeira baixa, ramos jovens pubérulos. Pecíolo 4,6-5,2cm, raque 4-5mm, folíolos papiráceos, face abaxial pilosa, folíolo terminal 6,1-9,2 x 3,5-5,5cm, largamente elíptico, caudado; folíolos laterais 5,5-8 x 2,6-5,5cm. Inflorescência axilar 22-43cm, florida ca. 1/2, nodosidades clavadas, sésseis; bractéolas caducas, 5-9 x 4-7mm, largamente ovais, envolvendo o botão. Cálice cartáceo, glabro, lobo superior, inteiro, obtuso; pétalas com margem pubérula, estandarte ca. 16 x 19mm, largamente oval, emarginado, não caloso, base não plicado-auriculada; alas 15-16 x 8-9mm, obovadas; pétalas da carena 8-10 x 11cm, obovadas, margem vexilar com lobo mediano fimbriado; anteras uniformes; estipe ca. 4,5mm, ovário ca. 9mm, lanoso, canescente, 9-10-ovulado, estilete não bulboso. Fruto elasticamente deiscente, 9-10,5 x 2-2,2cm, oblongo, fortemente comprimido, sutura superior estreitamente 2-alada, valvas lenhosas, hirsutas, canescentes a ocráceas. Sementes 9-10, 11-13 x 8-9 x 2,5mm, oblongas, fortemente comprimidas, testa dura, lisa, marrom-escura; hilo linear circundando menos da 1/2 da circunferência.

COMENTÁRIO

Distribuição ampla, desde o sul do México até o sudeste do Brasil, tendo sido introduzida acidentalmente no Velho Mundo (Etiópia, Borneo; Maxwell 1969).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Manguezal, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Margem superior das pétalas da carena fimbriada; bractéolas 7-10 x 5-6 mm *Dioclea virgata* var. *virgata*
1. Margem superior das pétalas da carena fracamente crenada ou serrada; bractéolas 5-6 x 3-4 mm *Dioclea virgata* var. *crenata*

MATERIAL TESTEMUNHO

G.P. Lewis, 1069, RB,  (RB00175271), Bahia
H.C. Lima, 7183, RB,  (RB00642067), Pará
Carneiro, EM, 461, ASE (ASE0009370), Sergipe

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Dioclea virgata* (Rich.) Amshoff

BIBLIOGRAFIA

Maxwell, R.H. (1969) The genus *Dioclea* (Fabaceae) in the New World. Southern Illinois Univ., Tese DR.

Dioclea virgata (Rich.) Amshoff var. *virgata*

Tem como sinônimo

heterotípico *Dioclea lasiocarpa* Mart. ex Benth.

DESCRIÇÃO

Caracterizada pelas bractéolas amplas 8-10 x 5-6 mm, encobrindo todo o botão floral, e pétalas da carena com região mediana sinuosa e fimbriada.

COMENTÁRIO

Distribuição coincidente com a da espécie.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Manguezal, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.P. Lewis, 1069, RB,  (RB00175271), Bahia

L.R. Noblick, 2394, HUEFS

H.C. Lima, 7183, RB,  (RB00642067), Pará

BIBLIOGRAFIA

Maxwell, R.H. (1969) The genus *Dioclea* (Fabaceae) in the New World. Southern Illinois Univ., Tese DR.

Dioclea virgata var. *crenata* R.H.Maxwell

DESCRIÇÃO

Diferenciada da variedade típica pelas bractéolas menores (5-6 x 3-4 mm) e pétalas da carena com margem superior reta e crenada ou serreada.

COMENTÁRIO

Distribuída nos estados do Pará e Amapá, em regiões de várzea.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Pires, 52528, U, NY, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Maxwell, R.H. (1969) The genus *Dioclea* (Fabaceae) in the New World. Southern Illinois Univ., Tese DR.